LOURES
câmara MUNICIPAL

As pessoas são a nossa marca

Jornal Municipal

#29 Maio 2020

03
ESTAMOS AQUI, CONSIGO
Covid-19: a resposta do Município

06
PELO CONCELHO
Serviços municipais estiveram sempre operacionais

09
COMPROMISSO SOCIAL
Entrevista a IPSSS

15
AMBIENTE
Novos parque urbanos



COVID-19

“ A crise sanitária não nos quebrou o ânimo nem a vontade de trabalhar”

Avaliação do presidente da Câmara
P11

Aprovada remodelação da Escola Básica da Flamenga
P16

Câmara Municipal de Loures

Telefone

211 150 100

Email

geral@cm-loures.pt

Rede de Apoio Social

Número verde

800 100 176

Email

apoiosocialcovid19@cm-loures.pt

Aplicação

Mais Perto de Si

Linha Saúde 24

808 24 24 24

Estamos aqui, consigo

COVID-19

Medidas implementadas pela Câmara Municipal

Ao longo das próximas páginas, fique a conhecer as principais medidas adotadas pela Câmara Municipal de Loures como resposta à pandemia da COVID-19.



AÇÃO SOCIAL

Apoios extraordinários a diversas entidades



Aprovado um conjunto de apoios extraordinários a diversas entidades, num valor superior a 803 mil euros, no âmbito das medidas de combate à pandemia da COVID-19.
Associações de Bombeiros, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e instituições sociais com trabalho dirigido à comunidade são as beneficiárias deste apoio extraordinário que a Câmara deliberou atribuir, tendo em conta as dificuldades financeiras por que estão a passar estas entidades, devido às medidas restritivas impostas pelo combate ao surto epidémico da COVID-19 em Portugal.
Neste âmbito, a Câmara atribui um apoio extraordinário superior a 150 mil euros, distribuído proporcionalmente pelas sete associações de bombeiros do concelho, para colmatar a quebra de receita referente aos serviços de transporte de doentes não urgentes, aos alugueres variados, bem como aos rendimentos provenientes de atividades formativas realizadas em outras entidades.
Uma medida extraordinária que vem complementar a antecipação das transferências referentes aos meses de abril e maio, que o Município levou a cabo no mês de março.
Ainda no âmbito destes apoios extraordinários, a Câmara Municipal decidiu ativar o Fundo de Emergência Social, de forma a poder dar continuidade aos apoios financeiros às IPSS com resposta de creche/creche familiar e jardim de infância, e acordo de cooperação com a Segurança Social, na razão de 50 euros por utente, durante o mês de maio, num total de mais de 152 mil euros.
Um valor a que acresce mais cerca de 8 mil euros para a União das Freguesias de Moscavide e Portela que também garante as respostas de creche e jardim de infância.
Ao nível das instituições de carácter social com intervenção dirigida à comunidade, designadamente as que prestam ajuda alimentar a famílias ou indivíduos carenciados, a Autarquia decidiu atribuir também um apoio extraordinário de cerca de 34 mil euros, provenientes do Fundo de Emergência Social. Uma verba que corresponde a cinco euros por beneficiário de ajuda alimentar, durante o mês de abril, e que visa minorar os impactes negativos na sustentabilidade destas instituições que tiveram um aumento exponencial na procura de ajuda alimentar.

AÇÃO SOCIAL

Rede de Apoio Social

Uma linha de apoio social está disponível para quem necessitar de ajuda com bens de primeira necessidade (farmácia, supermercado e apoio alimentar).
Quem necessitar pode contactar através do número 800 100 176, do email apoiosocialcovid19@cm-loures.pt, ou por intermédio da aplicação *Mais Perto de Si* na página na Internet, em www.cm-loures.pt.
Quem pretende ajudar e participar nesta Rede de Apoio Social (por exemplo, se é proprietário de

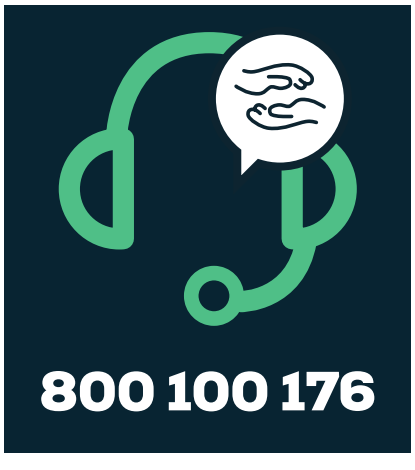
Estamos aqui, consigo

um restaurante e tem disponibilidade para fornecer refeições em *take-away* ou entrega no domicílio) também o poderá fazer pelas mesmas vias.
Contacte, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h30.

AÇÃO SOCIAL

Linha de Apoio ao Cuidador

A Câmara Municipal de Loures ativou a Linha de Apoio ao Cuidador, acessível através do número 800 100 176.
Esta linha telefónica está em funcionamento nos dias úteis, entre as 10h00 e as 12h00 e entre as 14h00 e as 16h00, e destina-se a cuidadores, quer sejam formais ou informais, que residam, trabalhem ou cuidem de alguém no concelho de Loures. Poderá também utilizar o email: dgps@cm-loures.pt.
Através desta resposta do Município, os interessados poderão obter, de forma gratuita, dois tipos de apoio: apoio psicológico e aconselhamento de âmbito social.
A criação desta linha acontece num contexto em que a pandemia da COVID-19 tende a acentuar as fragilidades da população na área da saúde, tanto física como mental, e a colocar os cuidadores em situações de maior vulnerabilidade.
Os cuidadores formais e informais estão hoje sujeitos a stress adicional, nomeadamente pelo receio de infeção dos próprios ou das suas famílias e pelo aumento do volume de trabalho devido à aplicação de planos de contingência institucionais e às especificidades e regras de desinfeção.
Até ao momento, a linha já atendeu e encaminhou mais de mil situações.



AÇÃO SOCIAL

Entrega de material de proteção individual a IPSS



Até final do mês de abril, foram entregues milhares de unidades de material de proteção individual a diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.
Este tem sido um trabalho continuo do Município, no âmbito da pandemia COVID-19. Desde o início da pandemia, e até ao momento, a Câmara Municipal já entregou diversificados materiais de proteção individual, cujo o investimento ultrapassa já os cem mil euros.

AÇÃO SOCIAL

Bens alimentares para instituições sociais

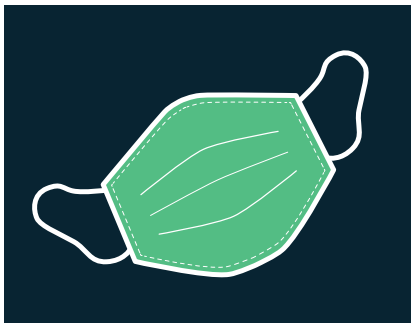
A Câmara Municipal de Loures foi aumentando, gradualmente, a capacidade de resposta na entrega de bens alimentares às instituições sociais do concelho.
Depois de no final de março, e numa parceria com a empresa Gelpeixe, ter iniciado a distribuição de mais de uma tonelada de peixe, no mês de abril começaram a ser feitas entregas de vários géneros alimentares, por intermédio de uma parceria com a empresa Sogenave, de São Julião do Tojal, e de leite e queijos da empresa Tété, de Lousa.
As entregas decorrem a um ritmo semanal, com a distribuição de peixe às terças-feira, de vários géneros alimentares, à quinta-feira, e de queijos, à sexta-feira.
Estas medidas abrangem as instituições sociais do concelho que se



encontram a dar respostas sociais à comunidade, nomeadamente aquelas que prestam serviços de lar, centro de dia, apoio domiciliário, apoio alimentar e cantina social. Incluem-se também as instituições sociais que se encontram a assegurar a abertura de creches para receber os filhos de profissionais de serviços essenciais.
A Câmara Municipal de Loures continua em contactos com empresas do Município, na tentativa de garantir um fornecimento eficaz de produtos às IPSS, não só na componente alimentar, mas também em produtos e equipamentos de proteção.

AÇÃO SOCIAL

Distribuição de máscaras comunitárias



A Câmara Municipal de Loures está a proceder à distribuição de máscaras comunitárias à população do concelho.
Está a ser distribuído em todas as caixas de correio do território um cupão que permite o levantamento de duas máscaras comunitárias de proteção por agregado familiar.
Esse cupão deverá ser entregue nos seguintes locais: juntas de freguesia, atendimentos municipais, instituições de apoio social, bombeiros voluntários, farmácias, Casa da Cultura de Sacavém e Centro Comunitário da Apelação.

ÁGUA E RESÍDUOS

Redução do tarifário dos SIMAR

A Câmara Municipal de Loures aprovou, a 20 de maio, uma proposta de alteração do Tarifário dos Serviços de Abastecimento de Água, Serviço de Águas Residuais e Serviço de Resíduos Urbanos e Serviços Prestados, dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas.
Com esta aprovação, procede-se à alteração das condições de acesso ao tarifário social, permitindo o acesso ao mesmo a famílias de Loures e Odivelas que se encontrem atualmente com dificuldades financeiras acrescidas, motivadas por comprovada perda de rendimentos. O regime excecional terá uma duração de 6 meses, com início em maio de 2020;
Por outro lado, define-se uma redução de 50% no valor referente ao 1.º escalão de consumo de água para clientes não domésticos dos concelhos de Loures e Odivelas, com duração de 3 meses e início em maio de 2020.

SAÚDE

Cedência de pavilhões desportivos para cuidados de saúde



O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, foi disponibilizado para a criação de um espaço ADC (Área Dedicada ao COVID-19) que, em caso de necessidade, pode receber utentes com suspeitas de terem contraído o vírus.
Em articulação com o ACES de

Medidas adotadas pela Câmara Municipal de Loures como resposta à pandemia da COVID-19

Loures e Odivelas, a eventual abertura deste espaço permitirá evitar deslocações aos hospitais ou centros de saúde, onde o risco da propagação da doença é muito alto.
Para o efeito, a Câmara Municipal equipou o Pavilhão Paz e Amizade com oito postos de atendimento separados, três postos médicos, três postos de enfermagem, um posto de inscrição e outro de triagem.
O Município disponibiliza ainda apoio nas seguintes áreas: segurança e policiamento; limpeza interior (piquete e limpeza geral no final do dia); sinalética interior e exterior; colocação de acesso a eletricidade em todos os postos e água; acesso à Internet. Em caso de necessidade de colocar em funcionamento o ADC no Pavilhão Paz e Amizade, o ACES prevê que o horário a ser praticado decorra entre as 8h00 e as 20h00, com possibilidade de alargar caso seja necessário.
A Câmara Municipal de Loures tem igualmente disponível o Pavilhão Feliciano Bastos, preparado com 50 camas, para a eventualidade de ser necessário criar um espaço de cuidados saúde intermédios.

SAÚDE

Hospital Beatriz Ângelo recebe ventiladores e refeições

O Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, recebeu 15 ventiladores respiratórios para reforçar a resposta às necessidades de tratamento em casos agudos da epidemia da COVID-19.
Estes ventiladores integram uma doação da empresária chinesa Ming Chu Hsu à Área Metropolitana de Lisboa, no âmbito do esforço conjunto dos municípios que a integram – entre os quais o Município de Loures – para suprir necessidades de equipamentos de diverso tipo, fazendo face à escassez de recursos das instituições da administração central. A sua distribuição foi feita de acordo com critérios de saúde pública, através da Administração do Serviço Nacional de Saúde.

Refeições para profissionais de saúde

A Câmara Municipal de Loures, por solicitação do Hospital Beatriz Ângelo (HBA), assegura refeições diárias aos profissionais de saúde. Simultaneamente, com a abertura de uma Área de Diagnóstico COVID-19 (ADC), na Unidade de Saúde de Moscavide, no dia 26 de março, a Câmara Municipal de Loures, por solicitação do ACES, passou a assegurar as refeições das equipas que diariamente ali trabalham.

EDUCAÇÃO

Meios informáticos para alunos

A Câmara Municipal de Loures disponibilizou cerca de mil equipamentos de Internet móvel e 500 computadores a alunos que não dispõem de meios para acompanhar o ensino à distância. Esta distribuição resulta de um levantamento de necessidades realizado pelos agrupamentos de escolas junto das famílias dos alunos.
Os equipamentos de Internet móvel foram adquiridos pela Câmara Municipal para este efeito. Já os computadores encontravam-se afetos às escolas e, dado que não estavam a ser utilizados neste momento, vão ser emprestados aos alunos, até ao final do 3º período.

EDUCAÇÃO

Alargamento de refeições em regime de *take-away* aos alunos do escalão B

O fornecimento de almoço foi alargado aos alunos do escalão B da Ação Social Escolar da rede pública de jardins de infância e do 1º ciclo do concelho. Esta medida vem complementar o apoio que já se encontra em funcionamento, em escolas do concelho, para os alunos do escalão A da Ação Social Escolar, alunos com necessidades de saúde especiais e filhos dos profissionais de serviços essenciais. Com este alargamento ao escalão B – cujas refeições são gratuitas, para estes níveis de educação e ensino, por opção da Autarquia desde 2019 –, ficam com acesso ao fornecimento de refeições mais de 50% dos alunos do concelho de Loures.

PROTEÇÃO CIVIL

Transferências de verbas e distribuição de desinfetante aos bombeiros

Antecipadas as transferências de verbas para as corporações de bombeiros do concelho, relativas aos meses de abril e maio, no valor de cerca de 300 mil euros e aprovado um apoio adicional de 150 mil euros.



Esta decisão vem no seguimento da situação de emergência financeira em que se encontram as corporações de bombeiros do concelho em virtude da pandemia COVID-19.
Foi também realizada uma transferência adicional de 150 mil euros.
O Município distribuiu também equipamentos de proteção individual e disponibilizou apoio psicológico a todos os operacionais.
Por outro lado, o Município de Loures entregou desinfetante às sete corporações de bombeiros do concelho, no âmbito das medidas de apoio ao combate à pandemia de COVID-19.

APOIO LOGÍSTICO

Plataforma de serviços e bens essenciais por freguesia

A Câmara Municipal de Loures desenvolveu uma plataforma que permite pesquisar – por freguesia e com georreferenciação – quais os serviços e entidades que disponibilizam bens essenciais em cada freguesia do concelho.
Nesta Plataforma poderá encontrar os contactos de bombeiros, esquadras, farmácias, mercearias, minimercados, papelarias, padarias, peixarias, restaurantes, serviços municipais, supermercados e talhos, que estiveram a funcionar durante o período do Estado de Emergência em vigor, bem como os horários e modos de funcionamento.

Pelo concelho

MUNICÍPIO

Serviços municipais continuaram operacionais

Apesar das contingências criadas pela pandemia COVID-19, muitos foram os serviços e trabalhadores municipais que continuaram a trabalhar nos últimos dois meses, muitas vezes prestando novos serviços à população.
Áreas indispensáveis à resposta à crise sanitária, tais como recolha de resíduos, manutenção de redes de abastecimento de água, manutenção do espaço público, apoio social, serviços de informação e informáticos, apoios administrativos e técnicos, entre outras, mantiveram-se em funcionamento com centenas de trabalhadores nos seus postos de trabalho.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

Loures intensificou desinfeção de ruas e espaços públicos

A Câmara Municipal de Loures intensificou a desinfeção de arruamentos e espaços públicos, ações que visaram combater a pandemia de COVID-19.
Os trabalhos de desinfeção e limpeza estão a ser efetuados pela Câmara Municipal de Loures, em articulação com as juntas de freguesia, no âmbito do Acordo de Execução e Contratos Interadministrativos que as autarquias locais têm em vigor com o Município. De uma forma geral, todas as freguesias têm um plano diário ou semanal de intervenções nos espaços mais utilizados pelas populações.

Os trabalhos foram iniciados após validação do Delegado de Saúde e no estreito cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde.
Como objetivo prioritário, está a limpeza e a desinfeção de espaços que atualmente são foco de maior afluência de população, nomeadamente centros de saúde, farmácias, mercados, superfícies comerciais de venda de bens de consumo e espaços de gestão municipal.



Muitos foram os serviços e trabalhadores municipais que continuaram operacionais





ALIMENTOS

Refeitório Municipal confeciona refeições para ajudar profissionais essenciais



Os trabalhadores do Refeitório Municipal continuam a confecionar refeições, dando assim uma ajuda essencial a reformados, bombeiros, profissionais da Área de Diagnóstico COVID-19 da Unidade de Saúde de Moscavide, do Hospital Beatriz Ângelo, bem como a todos os trabalhadores da Câmara Municipal e dos SIMAR que se encontram ao serviço.

AMBIENTE

Sapadores Florestais mantêm ações essenciais de Defesa da Floresta Contra Incêndios

No contexto de medidas extraordinárias de contenção e mitigação do surto de COVID-19, as ações essenciais de Defesa da Floresta Contra Incêndios continuam a ser desenvolvidas pelas equipas do Gabinete Técnico Florestal (GTF) da Câmara Municipal de Loures.

As equipas de Sapadores Florestais do GTF continuam a manter as atividades de gestão de combustível durante a vigência do Estado de Emergência, ainda que com cautelas adicionais ao nível da higiene e segurança.

Estas operações são fundamentais para que o território se torne mais resiliente a eventuais incêndios rurais que possam vir a ocorrer, permitindo a minimização de danos em pessoas e bens. Mesmo em tempo de contingência, é preciso trabalhar agora na prevenção, para diminuir o risco de incêndio nos meses futuros.

AMBIENTE

Manutenção de parques e espaços verdes municipais

Apesar da situação atual do surto de COVID-19 e medidas extraordinárias de contenção e mitigação em vigor, as operações de manutenção dos espaços verdes continuaram a ser efetuadas preparando-os para a sua reabertura.

A Divisão de Zonas Verdes e Floresta da Câmara Municipal continuou as operações de manutenção dos espaços verdes municipais que, neste momento de pandemia, assumem um papel mais preponderante de fundamental importância para o bem-estar físico e psicológico da população, preparando-os para a reabertura, ainda que com condicionamentos. As equipas de jardineiros efetuam a manutenção de cerca de 247 mil m^2 e encontram-se adjudicados a empresas externas cerca de 118 mil m^2 de espaços verdes.

Apesar do momento atual, as operações de manutenção nas Escolas Básicas 2, 3 também se executaram (cerca de 67 500 m^2), durante a pausa letiva da Páscoa.

É também fundamental assegurar a rega da produção dos viveiros municipais, mais de 45 mil plantas, entre herbáceas, arbustos, árvores e plantas envasadas (de interior e exterior), importante efetivo utilizado na execução, manutenção e recuperação de espaços verdes municipais, também disponíveis para as juntas de freguesia, e na ornamentação dos eventos municipais e apoiados pelo Município.

Educação

ESCOLAS

"A Covid-19 forçou mudanças nas nossas vidas e nas escolas"

Entrevista a Carlos Candeias, professor e diretor do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, em Sacavém.

Como encarou a decisão do Governo de encerrar as escolas?
Com a serenidade possível. O noticiário do quadro evolutivo da COVID-19, tal como era apresentado pelos órgãos de comunicação, deixava antever a possibilidade de serem adotadas ações muito semelhantes às implementadas por outros governos. Era expectável que, naquele momento, surgisse uma medida mais imperativa e limitadora das nossas ações, enquanto comunidade educativa.

Quais foram os primeiros impactes desta medida?
Em primeiro lugar, a turbulência provocada pela incerteza dos dias que viriam a seguir. A crescente ansiedade, mas também o medo gerado entre a população, trouxe algum 'nevoeiro' para quem tem de decidir e assumir responsabilidades.
Felizmente, os docentes souberam adaptar-se à natural adversidade da distância, o que ajudou nos reajustes organizacionais, didáticos e pedagógicos que o Ensino à Distância obriga.

Que problemas se levantaram com o ensino à distância?
Depressa se percebeu a importância de se garantir uma comunicação eficaz, de preferência em rede. E, com isso, a necessidade de procedermos a um levantamento exaustivo sobre as condições de cada um dos alunos e docentes. Contudo, acrescia um outro problema. A familiarização dos docentes às 'novas' tecnologias, nomeadamente na utilização e gestão das plataformas disponíveis, mas muito pouco utilizadas. Neste aspeto, os docentes de informática, a par de outros mais ágeis nas tecnologias, tiveram um papel crucial no apoio aos mais 'carenciados' na experiência digital.

Carlos Candeias, diretor do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro



Num curto espaço de tempo, escolas e professores tiveram que reorganizar o trabalho, adaptar conteúdos pedagógicos e familiarizar-se com a utilização sistemática das novas tecnologias. Como é que que correu este processo?
Redescobrindo-se, perante uma realidade nunca antes vivida. Adaptando-se à adversidade e aí aprendendo.
A readaptação dos horários, a necessária articulação com a programação das aulas por televisão, a tipificação dos trabalhos a desenvolver semanalmente, as reuniões semanais entre docentes, a metodologia a ser seguida, os recursos tecnológicos a serem adotados, os recursos físicos e humanos externos, bem como a monitorização e a calendarização das atividades, são as preocupações que enformam o nosso plano de ensino à distância, fruto de um trabalho coletivo.
É justo fazer-se referência ao imenso esforço, empenho, cumplicidade e espírito de resiliência demonstrado por todos os docentes e profissionais do agrupamento escolar.
Mas, não tenhamos ilusões. Houve problemas. Em tão curto espaço de tempo, também, não seria de esperar outra coisa. As exceções acabaram por aparecer, o que se procurou colmatar, à medida que íamos tomando conhecimento da situação, com a celeridade possível e sem comprometer o que havia sido produzido. Apesar de tudo, o produto é francamente positivo.

Que soluções foram encontradas solucionar a falta de equipamentos informáticos?
Importa referir a ajuda da Câmara Municipal de Loures, que disponibilizou 42 computadores a alunos mais carenciados do 1º ciclo e 107 *hotspots* de acesso à *internet* a distribuir pelos diversos ciclos de ensino; o auxílio da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho (em parceria com a Associação de Pais/EE do Agrupamento), em imprimir e fazer chegar os materiais didáticos e pedagógicos, aos domicílios dos alunos que permaneciam e permanecem sem qualquer tipo de equipamento informático; o apoio e solidariedade de empresas; a cedência, por parte de docentes e encarregados de educação, de alguns computadores.

Considera que esta experiência inédita que vivemos hoje poderá servir para repensar estratégias e formas de trabalho na educação, num futuro próximo?
Haverá sempre motivos e momentos para repensar e melhorar as escolas e o trabalho nelas produzido. A modalidade de ensino à distância só veio enfatizar as fragilidades das nossas escolas, no que concerne às limitações das suas infraestruturas digitais e do seu parque tecnológico. De facto, a COVID-19 forçou mudanças nas nossas vidas e nas escolas. Concretamente, na sua organização interna, na sua forma de trabalhar e na comunicação com a comunidade educativa. Mas, parecendo estranho, a distância aproximou todas as partes. Nunca permanecemos tão 'perto' uns dos outros. Verificou-se maior cumplicidade. E isso foi muito agradável sentir.

Compromisso social

IDOSOS

"Sem os apoios da Autarquia a atividade regular da Instituição estaria comprometida"

Entrevista a Teresa Pires, diretora do Polo Comunitário da IPSS «Os Amigos de Sempre».

A cooperativa conseguiu, durante este período marcado pela pandemia da COVID-19, manter todos os serviços à população?
Sim. A Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) manteve a atividade com 48 residentes, o Centro de Dia (CD) presta serviços a 25 utentes no domicílio e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta serviços a 40 utentes.

Os lares de idosos foram particularmente afetados pela pandemia. Que mudanças realizaram para enfrentar esta realidade?
No Polo Comunitário, foi elaborado um Plano de Contingência e adequada a organização e funcionamento da ERPI, do CD e do SAD. Na ERPI, foram constituídas duas equipas em regime de permanência 24 horas por dia, formadas por Ajudantes de Ação Direta e Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais, substituídas em alternância semanal.
Este procedimento, acordado previamente com os trabalhadores, circunscreveu-se à necessidade de reduzir a entrada e saída na instituição, visando dirimir impactos de surto.
No que diz respeito ao CD, serviços como fornecimento de refeições e higiene pessoal estão a ser prestados no domicílio, dirimindo situações de isolamento e de sintomatologia depressiva. No SAD, a prestação dos serviços decorre tendo em conta as adequadas medidas de prevenção.

Como é que utentes e funcionários encararam a situação?
Nos utentes e familiares registou-se uma compreensão generalizada com as mudanças. Os trabalhadores manifestaram forte adesão às medidas de reestruturação, em especial os da ERPI que, em regime de casulo, se disponibilizaram para a prossecução dessa grande missão sem contrapartidas. Para o seu contributo determinante, empenhado, solidário, eficaz e eficiente, não há reconhecimento material suficiente.

Essas mudanças implicaram um esforço financeiro. Como é que a cooperativa vai acomodar esse esforço?
Até 30 de abril, as mudanças na organização provocaram um agravamento de custos de 11.904€, com o aumento de custos com refeições fornecidas, a retribuição adicional aos trabalhadores em ERPI, o reforço de equipas e encargos relativos aos trabalhadores em apoio excecional aos filhos. Uma vez mais, vai ser importante o apoio da Câmara Municipal de Loures, através do Apoio Financeiro Extraordinário às IPSS e de subsídios no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais.

Os apoios atribuídos pela autarquia durante este período foram um contributo relevante para a vossa IPSS?
Sem os apoios da Autarquia a atividade regular da Instituição estaria comprometida. No Polo Comunitário, já recebemos cerca de 750 máscaras cirúrgicas, 380 batas, álcool, luvas e mais de três toneladas de géneros alimentares, distribuídos todas as semanas.
Também a União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela reforçou o Polo com termómetros infravermelhos, máscaras FFP2, óculos protetores, camas de campanha e apoiou na desinfeção dos espaços exteriores do edifício, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Sacavém.



Polo Comunitário «Os Amigos de Sempre»

Nos mais de 20 anos de vida da cooperativa, este foi um dos períodos mais desafiantes? Como é que perspetivam o futuro?
Sem dúvida. Este período é dos mais desafiantes, não só na história da Instituição, como na vida de cada um de nós. Sabemos que as nossas prioridades se circunscrevem à manutenção plena da capacidade de funcionamento das respostas sociais, assegurando o efetivo de pessoal existente, com a valorização possível dos salários e melhoria das condições de trabalho e também na atualização comportável das mensalidades suportadas pelos utentes. Contudo, é preciso perceber qual será a evolução e que medidas serão tomadas em relação às comparticipações da Segurança Social para os utentes com Acordos de Cooperação, considerando o resultado operacional negativo de 45.017,36€, em 2019, com a prestação de serviços aos 81 utentes abrangidos.

Pelo concelho

COORDENAÇÃO

Loures ativou Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

O Município de Loures decidiu ativar – a de 1 de abril e por tempo indeterminado – o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, para a totalidade do território.

A decisão prendeu-se com a evolução do surto pandémico da COVID-19, com a necessidade de elevar os aspetos políticos da coordenação política através da Comissão Municipal de Proteção Civil, e da coordenação institucional no âmbito do Centro de Coordenação Operacional Municipal, bem como com o reforço da gestão criteriosa dos meios e recursos disponíveis na área do concelho, satisfazendo necessidades, quer das autoridades locais de saúde, quer das próprias populações e outras entidades, nomeadamente do setor social. A ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil vem também no seguimento da ativação do Plano Distrital de Emergência de Proteção Civil, em vigor deste dia 30 de março em todo o distrito.

Mais meios e recursos disponíveis



PREVENÇÃO

Profissionais de lares de idosos testados à Covid-19

No âmbito da evolução da pandemia de COVID-19, foram efetuadas, no final do mês de abril e nas primeiras semanas do mês de maio, visitas técnicas a diversos lares de idosos do concelho e testes ao novo coronavírus a todos os seus profissionais.



Lares são forte preocupação

Este foi um trabalho conjunto da Câmara Municipal de Loures, da Segurança Social e do ACES e da Unidade de Saúde Pública de Loures e Odivelas.

As visitas destinaram-se à preparação da realização dos testes, bem como a aferir das condições sanitárias e de organização dos lares, tendo em conta a resposta à epidemia com o novo coronavírus.

Nesta operação, com o objetivo global de testar cerca de 600 profissionais das instituições, estiveram incluídos todos os lares licenciados existentes no concelho – sejam da rede social ou privados – à exceção daqueles em que se tenham diagnosticado casos positivos de infeção com COVID-19, sendo por isso já acompanhados pelas autoridades de saúde.

Os testes foram fornecidos à Segurança Social por unidades de investigação do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo aplicados por enfermeiros do ACES ou das próprias instituições. O processo de recolha e entrega para análise nos laboratórios universitários associados ficou a cargo da Proteção Civil de Loures.

Tratou-se de uma ação coordenada de elevada importância no combate à pandemia de COVID-19, visando o rastreio da infeção naqueles que, diariamente, cuidam de um dos grupos mais vulneráveis ao novo coronavírus: os idosos.

Entretanto, foram também testados os profissionais das creches públicas, privadas e sociais.

Em foco

LOURES

"A crise sanitária não nos quebrou o ânimo nem a vontade de trabalhar"

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, analisa as principais medidas tomadas pela Autarquia durante a pandemia de COVID-19.



Como respondeu a Câmara Municipal de Loures ao surto epidémico Coronavírus?
A Câmara respondeu à crise sanitária com serenidade. Não corremos à procura da medida mais espetacular para ganhar protagonismo. Não era disso que o país precisava e nem o nosso concelho. Mas tomámos todas as decisões imprescindíveis no momento em que deviam ser tomadas.
Demos prioridade à manutenção do funcionamento de todos os nossos serviços, tomando as medidas de defesa e prevenção necessárias, o que foi decisivo para responder a todas as necessidades. Estivemos totalmente disponíveis para apoiar as autoridades de saúde, forças de segurança, bombeiros e outras entidades públicas em tudo o que precisaram para o seu imprescindível trabalho. E respondemos com força à crise social emergente.

No plano social, que medidas de apoio à população foram implementadas?
Tivemos imediatamente a noção do impacto social que a crise sanitária traria. Com tantos despedimentos, *lay-off*, trabalhadores a recibos verdes e microempresários a ficarem sem rendimento ou a verem-no muito reduzido isso era inevitável.
E percebemos que as medidas de restrição teriam um efeito muito forte nas receitas das IPSS e dos Bombeiros, até porque o Estado não respondeu capazmente às suas carências e necessidades neste momento.

No caso das instituições de solidariedade social, que apoios foram decididos?
Sabíamos que eram as IPSS que melhor podiam responder às necessidades de apoio à população, não podíamos passar sem elas. Por isso atribuímos às instituições de solidariedade social, para já em abril e maio, apoios financeiros diretos superiores a 200 mil euros mensais, para além dos apoios normais que, entretanto, antecipámos; passámos a comprar e a entregar alimentos para as instituições no valor de cerca de 120 mil euros por mês, com parcerias com várias empresas. E provavelmente alguns destes apoios vão continuar.

> "A Câmara respondeu à crise sanitária com serenidade. Não corremos à procura da medida mais espetacular para ganhar protagonismo."

Em foco

> Atribuímos às instituições de solidariedade social, para já em abril e maio, apoios financeiros diretos superiores a 200 mil euros mensais, para além dos apoios normais."

... E quanto aos bombeiros?
Quanto aos bombeiros, se nada fizéssemos iriam ter problemas de tesouraria. Por isso, antecipámos logo em março as transferências de abril e maio e vamos fazer em maio uma transferência mensal adicional para ajudar estas instituições, porque o problema não é só de tesouraria, é de quebra de receita.
Entretanto entregámos equipamentos de proteção individual quer a IPSS quer a Bombeiros e a várias entidades públicas, dado que dos serviços de governamentais pouco ou nada vinha.

Que outros apoios foram atribuídos?
Foi fundamental a criação da linha de apoio social que está a atender e a encaminhar centenas de pessoas todas as semanas.
Entretanto, suspendemos tudo o que são obrigações dos munícipes perante a Câmara para que não fossem um fator acrescido de dificuldade nesta altura.
Estamos a apoiar as crianças de menores recursos, em particular no primeiro ciclo, com meios informáticos para minorar a desigualdade que o ensino à distância acaba por agravar.

O que nos pode dizer quanto à articulação com o Governo e outras autarquias?
Houve uma muito boa articulação com as autarquias da área metropolitana e podemos dizer que houve disponibilidade do Governo para acolher as nossas preocupações, embora com pouca coisa resolvida. Julgo igualmente que demos um forte contributo para ajudar a resolver obstáculos com que se deparavam vários setores da administração central e para coordenar a resposta comum. Mantivemos uma permanente disponibilidade para as freguesias, que também se empenharam em todo este processo.

Depois destes dois meses, como avalia a situação social e económica no concelho?
É uma situação cuja gravidade ainda estamos longe de apreender totalmente. O problema das micro e pequenas empresas encerradas ou fortemente limitadas neste período, o desemprego a aumentar, as necessidades sociais crescentes, exigem uma resposta forte que só numa pequena porção tem cabimento ao nível municipal. É precisa uma forte resposta nacional.

Quais devem ser as prioridades das entidades públicas para recuperar a "normalidade" que todos desejamos?
Penso que devem ser reforçados os serviços públicos, que todos comprovámos serem essenciais, apostar no investimento público, reforçar o setor social, o educativo e a saúde e dinamizar a economia nacional. Entrar numa linha de restrição financeira ou de investimento só dará resultados ainda piores, como o passado recente demonstra. Até porque os problemas de antes da crise sanitária cá continuam.

Qual o contributo para a recuperação que o Município irá dar?
Vamos reforçar o apoio social e manter o fundamental dos planos de investimento, por exemplo em escolas e centros de saúde, que não podem agora ser abandonados. Vamos desenvolver várias atividades de apoio às atividades económicas, em particular ao comércio local. Vamos potenciar o investimento com uma baixa das taxas aplicadas pelo Município nas várias áreas. E continuar com tudo isso a projetar o futuro e o desenvolvimento. A conjuntura mudou, mas o progresso do Município não pode parar. E aqueles investimentos do Estado que continuam a ser essenciais para o nosso concelho, como a extensão do Metro ou as novas unidades de saúde, têm mesmo de se concretizar. E vamos exigi-los!

É um homem confiante no futuro?
Sim! Acho que temos as condições para ultrapassar esta fase se forem tomadas as medidas certas. E valorizo muito um conjunto de coisas que aconteceram neste período e que não se devem perder.
A boa interligação a nível local com as autoridades de saúde e da segurança social, as IPSS e os Bombeiros, empresas e tantas outras entidades.
A disponibilidade voluntária de tantos cidadãos, que queremos que se mantenha. O aprofundamento de uma rede social solidária coordenada pela Câmara que vai ser preciosa nos próximos tempos. E continuamos a projetar o desenvolvimento.
A crise sanitária não nos quebrou o ânimo nem a vontade de trabalhar no presente sempre com os olhos postos no futuro.

> Vamos desenvolver várias atividades de apoio às atividades económicas, em particular ao comércio local.
> Vamos potenciar o investimento com uma baixa das taxas aplicadas pelo Município nas várias áreas."

SIMAR
LOURES | ODIVELAS

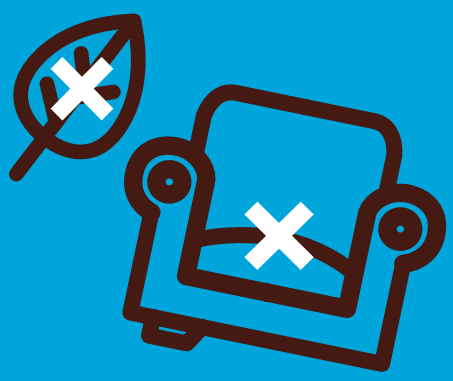
Evite a deposição diária do lixo



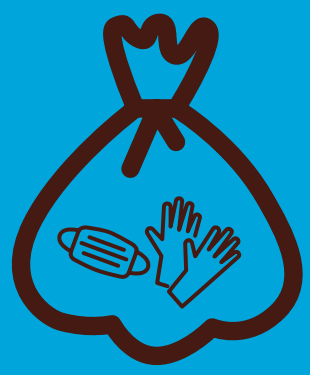
Desmonte e comprima embalagens antes de as colocar no lixo



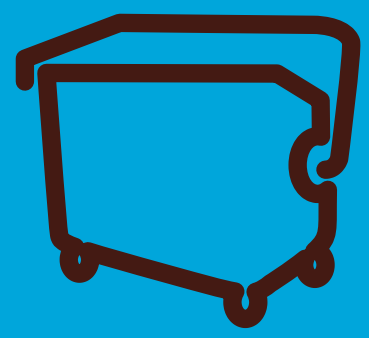
Não deposite monos e resíduos verdes na rua



Não deite luvas nem máscaras para o chão



Deposite sempre o lixo dentro do contentor



Na rua estamos nós, por si!

Linha Única de Atendimento
219 848 500

Exclusivo Perdas de Água
800 108 081

Exclusivo Recolha de Monos
800 100 250

Email
geral@simar-louresodivelas.pt

Economia

COMÉRCIO LOCAL

"AECSCLO cada vez mais presente no dia-a-dia dos seus associados"

A pandemia teve um forte impacto sobre o comércio e serviços em Loures. A Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas (AECSCLO) surge como um importante apoio numa fase difícil para tantos empresários.



Apoio ao comércio local

Como reagiram as empresas e comércio local do concelho de Loures a esta pandemia?
Numa primeira fase, as empresas elaboraram os seus planos de contingência de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, dentro das especificidades de cada setor e da sua estrutura empresarial. A partir da formalização do Estado de Emergência, a maioria das empresas com estabelecimentos de atendimento ao público teve de encerrar. As empresas tentaram adaptar-se a uma realidade muitíssimo adversa, recorrendo às medidas previstas na legislação, como o teletrabalho, o lay-off, as linhas de crédito e o diferimento de pagamentos ao Estado.

Quais as maiores preocupações dos empresários e proprietários de pequenos negócios?
As maiores preocupações são a incerteza em relação à evolução da pandemia, as consequências dessa incerteza na economia e o seu impacto no comportamento dos agentes económicos. Outra grande fonte de preocupação é o investimento que será necessário para as empresas cumprirem as exigências legais e concorrenciais para poderem sobreviver neste novo contexto.

Que tipo de apoio, durante o período de Emergência, prestou a AECSCLO?
Num ambiente regulamentar que foi sofrendo alterações radicais a cada semana que passava, a AECSCLO procurou, em primeiro lugar, providenciar informação prática e credível aos seus associados. A esse suporte informativo junta-se, naturalmente, o nosso serviço gratuito de consultoria jurídica que ajudou dezenas de associados a interpretar a legislação e a aceder às medidas de apoio possíveis.

Têm conhecimento de estratégias utilizadas pelos próprios empresários para contornar a situação? Quais?
No caso da restauração, por exemplo, muitos empresários adoptaram a venda em regime de take away ou fizeram parcerias com serviços de entrega. Noutros setores, muitas empresas implementaram serviços de entrega ao domicílio. Em relação aos empresários de serviços, a estratégia mais generalizada passou pelo atendimento telefónico e pelo teletrabalho. Em relação aos espaços com atendimento presencial que se puderam manter em funcionamento, muitos implementaram o atendimento no exterior ou medidas de limitação do número de clientes dentro dos estabelecimentos.

Existem em Loures empresas que tenham enveredado pela transformação digital dos seus negócios?
Muitos empresários sentem o apelo da transformação digital, mas não dispõem de recursos técnicos e financeiros para porem em prática essas estratégias. Outros já possuem, por exemplo, uma página no Facebook e procuram tirar partido desse tipo de ferramentas para manterem o contacto com os seus clientes.

Muitas empresas optaram pela reconversão de parte da sua atividade em prol das necessidades existentes, reinventando-se e ajudando a comunidade. Existem em Loures alguns desses exemplos?
Sim, existem! Principalmente através da confeção de variados tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Temos procurado, junto dos nossos associados, agilizar a chegada do EPI à Comunidade.

Existe por parte da AECSCLO algum tipo de apoio pensado para ajudar os empresários no período pós-pandemia?
A AECSCLO pretende estar cada vez mais presente no dia-a-dia dos seus associados, das entidades autárquicas e das comunidades de Loures e Odivelas. Exemplo disso foi o ofício enviado ao poder autárquico de Loures e Odivelas (câmaras, assembleias e juntas), onde foi solicitada a concessão, para os anos de 2020 e de 2021, da isenção de pagamento de taxas cuja competência seja de âmbito autárquico, com incidência sobre o comércio e serviços instalados no Concelho de Loures e Odivelas, entre outras. Os nossos associados continuarão a contar com todos os serviços da sua Associação, futuramente ampliados com uma oferta formativa que permita fazer face às lacunas já identificadas e a outras que irão surgir.

Ambiente

UNHOS

Parque verde do planalto do Catujal

A Câmara Municipal de Loures lançou um concurso público tendo em vista a construção do novo parque verde do planalto do Catujal, em Unhos.



Parque terá vista privilegiada para o rio Tejo

O projeto prevê a implementação do parque numa zona de 32 mil m^2, com zonas de recreio e de lazer.
Genericamente, a temática do parque centrar-se-á na temática da música, contando com espaço infantil e juvenil, um anfiteatro ao ar livre, circuito de manutenção, equipamentos de *fitness* e *street workout* e um parque canino.
Este investimento significa também a devolução ao usufruto público de uma parcela de terreno, que há várias décadas, com o empenho da população havia sido adquirido com o objetivo de nele serem instalados equipamentos de utilização pública.
Este novo parque marcará um importante passo de qualificação urbana da localidade.

LOURES

Parque Urbano do Infantado

Em fase de concurso público, prevê a construção de um parque urbano para atividades de recreio e lazer, que garanta funcionalidade e sustentabilidade ambiental.



Nova zona de lazer

Um parque urbano com diversas valências, das quais se destacam uma cafetaria com esplanada, parque infantil, circuito de manutenção, parque canino, um anfiteatro, hortas urbanas, parque de merendas e um skate parque.

Ciclovia Infantado/Loures
Esta empreitada foi adjudicada na reunião de câmara de 8 de Abril. Prevê-se o inicio da obra em julho e a sua conclusão ainda este ano. São 630 mil euros de investimento numa ligação ciclável que ligará o parque Urbano do Infantado ao Parque Adão Barata, proporcionando a conectividade com os estabelecimentos de ensino.



Educação

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Aprovada remodelação da Escola Básica da Flamenga



EB da Flamenga

A obra, adjudicada à empresa Tâmega Engineering, S.A, com o prazo de execução de 330 dias seguidos, e o valor de cerca de 1 milhão e 800 mil euros, prevê a remodelação e a ampliação do edifício e do logradouro.

O projeto inclui a renovação de todos os espaços, quatro novas salas de aula, uma biblioteca e ainda a remodelação e ampliação do refeitório. As salas de jardim de infância também serão remodeladas, bem como as casas de banho, sendo uma adaptada a pessoas com mobilidade reduzida.

Esta escola terá ainda uma rede estruturada de dados, novos revestimentos exteriores e caixilharias, novas áreas de recreio e áreas cobertas no logradouro e um campo de jogos. De acordo com o vereador da Educação, Gonçalo Caroço, estas obras vão permitir, "reduzir as turmas com horários duplos", bem como "cozinha com confeção local", o que representa, "uma mais-valia para a população escolar do concelho e em particular desta escola em Santo António dos Cavaleiros".

Aprovada foi também a prorrogação do prazo de conclusão da empreitada de remodelação e ampliação do edifício de jardim de infância da Escola Básica da Portela para 21 de julho de 2020, devido à sua suspensão decorrente do Estado de Emergência imposto pela pandemia COVID 19.

Educação

SACAVÉM

Remodelação da Escola Básica nº 3 de Sacavém

A Câmara Municipal de Loures aprovou a adjudicação da empreitada de remodelação da Escola Básica nº 3 de Sacavém.



Esta remodelação visa dotar a escola de melhores condições, estando prevista a sua ampliação com o refeitório para 200 refeições e cozinha com confeção local.
Com a ampliação do edifício principal, criam-se novos espaços e condições ajustadas às necessidades atuais, nomeadamente: ampliação da cozinha, de modo a garantir a valência de confeção local; melhoramento da zona de refeitório; melhoramento das condições da biblioteca escolar; novas salas de apoio e de pessoal; e adequação das instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida.
No que respeita ao edifício de jardim de infância, este será reabilitado e preparado para o aumento de duas salas de atividades, respondendo à lista de espera existente no Agrupamento de Escolas.
Todos os espaços existentes, assim como os novos, serão ligados entre si, por uma zona coberta. O logradouro será intervencionado, nomeadamente o campo desportivo, com novas marcações e equipamentos.



CAMARATE

Obras da Escola Básica nº 5 de Camarate avançam em 2021

A Escola Básica nº 5, no Bairro de São Francisco, em Camarate, vai ser transferida para instalações provisórias, que vão ser colocadas no polidesportivo contiguo à escola. Dando continuidade aos trabalhos de requalificação e melhoria dos equipamentos escolares existentes, o projeto de construção da nova escola será executado em 2020, prevendo-se que as obras tenham início em 2021. O novo equipamento escolar, uma construção de raiz, prevê o aumento do número de salas de aula para o primeiro ciclo e oferta de jardim de infância. Terá ainda biblioteca, cozinha para confeção local, um refeitório maior e diversas salas de apoio.

OBRAS

Substituição de caixilharia em escolas

A Câmara Municipal de Loures procedeu à substituição da caixilharia de três escolas básicas do concelho. As intervenções decorreram na Escola Básica Bartolomeu Dias, em Sacavém, e nas escolas básicas da Bobadela e de Bucelas. Estas obras representaram um investimento municipal de cerca de 100 mil euros, permitindo melhorar significativamente o conforto térmico destes equipamentos escolares.

LOURES

Ampliação da EB do Fanqueiro

Estão em curso obras de ampliação e reorganização espacial para as atividades extra letivas, com novos espaços, novas salas e novas instalações sanitárias, da Escola Básica do Fanqueiro, em Loures. A empreitada teve início em novembro do ano passado e está orçada em 120 mil euros.

Cultura

COMEMORAÇÃO

Em Loures celebra-se sempre o 25 de Abril

No ano em que se comemorou a passagem do 46º aniversário do 25 de Abril de 1974 - e no contexto da pandemia da COVID-19 - a Câmara Municipal de Loures assinalou a data com uma série de iniciativas exclusivamente *online*.

Nas plataformas digitais do Município foram disponibilizados vários conteúdos, como documentários, filmes e espetáculos. O destaque foi para a noite de 24 de abril, data que foi disponibilizado, via *streaming*, o espetáculo ARY, pela voz de Fernando Tordo, acompanhado por Viviane, Hélder Moutinho e o coro do Conservatório d'Artes de Loures.
Entre os dias 21 e 25 de abril, o programa incluiu cinema, documentário e testemunhos de luta, resistência e liberdade, e espetáculos de outros tempos.



RETOMA DA ATIVIDADE

Reabertura de serviços e espaços municipais

A Câmara Municipal de Loures procedeu, desde dia 9 de maio, à reabertura condicionada de vários serviços e espaços municipais.



Com novos horários, serviços disponibilizados e condições de utilização, a Autarquia solicita que, sempre que possível, nomeadamente nos atendimentos municipais, seja dada prioridade ao contacto digital.
Até ao momento, já reabriram os seguintes serviços e espaços municipais: Parque Urbano de Santa Iria de Azóia; Arquivo Municipal de Loures; Cemitério Municipal de Loures; Cemitério Municipal de Camarate; Departamento de Planeamento Financeiro e Aprovisionamento; Casa da Cultura de Sacavém; Centro Comunitário da Apelação; Biblioteca Municipal José Saramago e Biblioteca Municipal Ary dos Santos; Academia dos Saberes de Camarate; Museus Municipais de Loures; Atendimentos municipais.
Consulte os canais digitais do Município para ficar a par dos novos horários.

Programa de voluntariado

#juntosporloures

A Câmara Municipal de Loures,
através do Banco Local de Voluntariado,
e no contexto da pandemia COVID-19,
lançou o projecto #juntosporloures,
a fim de desenvolver múltiplas tarefas
junto de diversas instituições sociais do concelho
e de pessoas que se encontrem
em situação de isolamento.

Inscreva-se
e ajude nas seguintes tarefas:

Apoio na confeção e entrega de refeições
Motorista
Atividades de animação
Distribuição de medicamentos e bens alimentares
Cuidados de saúde
Apoio psicológico
Outros

Contacte-nos
800 100 176
apoiosocialcovid19@cm-loures.pt



Ficha técnica

Diretor:
Bernardino Soares
Redação, revisão, fotografia, grafismo e paginação:
Divisão de Atendimento, Informação e Comunicação
Impressão: Lidergraf
Distribuição gratuita
Tiragem: 80 mil exemplares
Depósito legal: 378040/14 | ISSN 2183-315X
Periodicidade: Bimestral

Siga-nos

facebook.com/MunicipiodeLoures/
instagram.com/camara_municipal_loures
youtube.com/CMLoures
twitter.com/municipioloures
issuu.com/publicacoes_cmloures

www.cm-loures.pt

LRS

LOURES

câmara MUNICIPAL

Estamos aqui, consigo